

Ata da Terceira Reunião da Assembleia de Freguesia



-----Ao trigésimo dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte horas e oito minutos, teve lugar na sede da Junta de Freguesia, a terceira sessão ordinária de dois mil e dezanove, da Assembleia de Freguesia da Ribeirinha, presidida por Paulo Henrique da Rocha Fantasia Cardoso, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia da Ribeirinha e secretariado por Wendy Mary Toste Ferreira Vieira, que após cumprimentar a Assembleia procedeu à verificação e chamada dos membros presentes, a saber:-----

-----Grupo do Partido Socialista:-----

-----José Luís Ferreira Parreira;-----

-----Luís Cláudio Couto Lopes;-----

-----Márcia de Fátima da Rocha Ferreira Fernandes;-----

-----Paulo Henrique da Rocha Fantasia Cardoso;-----

-----Ramiro Godinho Costa;-----

-----Wendy Mary Toste Ferreira Vieira.-----

-----Grupo do Partido Popular CDS/PP:-----

-----Diana de Fátima Ávila;-----

-----Tiago Miguel Areias Ferreira;-----

-----Vitor Bruno Costa Pereira.-----

-----Junta de Freguesia da Ribeirinha:-----

-----José Fraga Ferreira Machado;-----

-----Lígia Maria do Couto Fagundes Gonçalves;-----

-----António Gonçalves Toste Parreira.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

-----O Presidente da Assembleia de Freguesia informou que a ata da última reunião foi remetida por email a todos os membros da Assembleia, e não havendo qualquer objeção foi aprovada, por unanimidade em todo o seu teor.-----

-----De seguida, o Presidente da Assembleia abriu o período de formulação de perguntas relacionadas com a administração direta da Junta de Freguesia, contudo, não se registou nenhuma intervenção.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

-----**Ponto um** – Atividade da Junta de Freguesia – junho a setembro de dois mil e dezanove.-----

-----Após cumprimentar os membros da Assembleia de Freguesia, o Presidente da Junta de Freguesia, José Fraga Ferreira Machado, enumerou todas as atividades realizadas pela Junta de

R
hien

Freguesia, durante o terceiro trimestre do ano de dois mil e dezanove, a saber: limpezas diárias da freguesia, nomeadamente ao Cemitério, Zona de Lazer, miradouros, parques, escolas, entre outras; apoio financeiro ao COFIT, na receção dos grupos à freguesia; apoio financeiro às festas da Ladeira Grande e Fajã do Ficher; realização do passeio com os idosos dos dois Centros de Convívio da freguesia à ilha da Graciosa; continuação dos trabalhos da segunda fase da obra da Canada do Lameirinho, nomeadamente a instalação do escoamento das águas pluviais e pavimentação; continuação das obras do parque de estacionamento da Macela e por fim, continuação da construção do anexo ao edifício da antiga Escola do Caminho Novo.-----

-----O Presidente da Assembleia deixou à consideração dos presentes a formulação de questões, a serem colocadas ao órgão executivo, mas não foram registadas quaisquer inscrições.-----

-----**Ponto dois** – Apreciação e votação da terceira revisão ao Orçamento de dois mil e dezanove.-----

-----Concedida a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, este solicitou ao Tesoureiro que fornecesse as informações relativas a este ponto. O Tesoureiro, após cumprimentar a Assembleia, prestou os devidos esclarecimentos relativos à revisão orçamental, através da explicação dos documentos enviados a todos os elementos da Assembleia, via e-mail.-----

-----O Presidente da Assembleia novamente colocou à consideração dos presentes a formulação de questões a serem colocadas ao órgão executivo.-----

-----O senhor Tiago Ferreira questionou o motivo da existência de uma rubrica a zeros no que diz respeito às instalações de serviços, ao que o Tesoureiro esclareceu referindo não ser obrigatório abrir a rubrica com dinheiro em relação a este programa.-----

-----De seguida, o Presidente da Assembleia sujeitou a votação o ponto número dois, tendo este sido aprovado por maioria, com apenas três abstenções por parte do partido político do CDS/PP.-----

-----**Ponto três** - Ratificação do Acordo de colaboração entre a Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo e Junta de Freguesia da Ribeirinha, Concelho de Angra do Heroísmo, ilha Terceira.-----

----- O Presidente da Assembleia explicou o acordo entre a SREAT e a Junta de Freguesia, que versa sobre a recolha de resíduos abandonados em espaços públicos, incluindo a orla costeira; a limpeza, manutenção e desobstrução de linhas de água afluentes a zonas urbanas; operações de conservação da natureza e de qualificação do território e desenvolvimento de ações de sensibilização ambiental. O Presidente da Junta informou que a comparticipação financeira é de três mil e duzentos euros e o processamento desta comparticipação será efetuada numa única prestação, após a assinatura do presente acordo. Ainda sobre este assunto, o Presidente da Junta referiu que estes trabalhos de limpeza estavam atrasados, pelo facto da carrinha da Junta se encontrar avariada.-----

R

em conta um estudo realizado no último triénio, foi possível apurar que em dois mil e dezoito a população em geral residente era de dois mil seiscentos e oitenta e quatro, havendo novecentas e oito famílias e ao nível dos nascimentos, nos anos de dois mil e dezasseis e dois mil e dezassete ocorreram vinte e um e em dois mil e dezoito apenas onze. Também salientou a sua discordância com o facto desta medida ser destinada ao apoio de "indivíduos e às famílias, independentemente da sua situação socioeconómica", pois na sua opinião, esta proposta deveria ter sido destinada somente às famílias mais carenciadas, bem como socialmente debilitadas. Por fim, alertou que a medida em questão não podia gerar comparticipação ao nível do Município de Angra do Heroísmo e que poderia comprometer o orçamento da Junta. Por tudo isto, concluiu que da forma como a proposta foi revelada, não apresentava viabilidade.-----

-----O Presidente da Junta, bem como o Tesoureiro frisaram estar inteiramente de acordo com tudo o que tinha sido proferido pelo Presidente da Assembleia. Acrescentaram que a medida carecia de concretização, que seria difícil para a Junta gerir este apoio e que no momento, a Junta tinha algumas obras em curso. Por outro lado, referiram que a Junta já garantia um grande apoio financeiro a todas as coletividades desportivas e culturais da freguesia que trabalham diretamente com as crianças da localidade, estando, desta forma, a apoiar a formação das crianças da localidade.-----

-----O senhor José Parreira entrevistou partilhando ser da mesma opinião do Presidente da Assembleia. Todavia, questionou o órgão executivo se teria um valor de dois mil e cem euros para aplicar nesta proposta. O Presidente da Junta informou que não, ou seja, para poder concretizar esta medida, teria que retirar do apoio financeiro destinado às coletividades e valências como o ATL.-----

-----O senhor José Parreira voltou a salientar que acha ser mais importante o apoio que a Junta presta às coletividades, porque garante a formação das crianças do que fornecer um Kit de nascença.-----

-----O senhor Tiago Ferreira explicou tratar-se de um simples kit de boas vindas. Contudo, confessou não terem efetuado qualquer estudo estatístico a nível demográfico e como tal não é da intenção dos elementos do CDS-PP prejudicar o plano orçamental da Junta de Freguesia. Por fim, pediu esclarecimentos sobre o apoio da Junta em relação ao ATL.-----

-----Em resposta, o Presidente da Junta de Freguesia informou que a Junta apoia os alunos da escola, bem como alunos da ribeirinha que estão noutras escolas e as valências onde as crianças possam estar ao cuidado, enquanto os pais estão a trabalhar.-----

-----O Tesoureiro entrevistou, novamente, para realçar não quer que o CDS-PP interpretasse mal o facto de a Junta não concordar com a proposta apresentada, justificando que, na realidade, existia uma grande percentagem de população migratória nesta localidade. Por outro lado, salientou que as coletividades existentes na freguesia já estavam a contar com o apoio financeiro da Junta, na medida em que estas prestam serviços, participam em atividades e a Junta apoia financeiramente. O mesmo membro afirmou duvidar que alguma freguesia, com tantas

Após esta informação e não havendo intervenções por parte da Assembleia de Freguesia, o Presidente da Assembleia colocou a votação o ponto número três, tendo este sido aprovado por unanimidade.-----

-----**Ponto quatro – Ratificação do primeiro aditamento ao contrato interadministrativo para a obra de pavimentação e saneamento de águas residuais e pluviais na Canada do Lameirinho.**-----

-----O Presidente da Junta de Freguesia, juntamente com o seu Tesoureiro, prestaram os devidos esclarecimentos, mencionando tratar-se de um contrato interadministrativo entre o Município de Angra do Heroísmo e a Junta de Freguesia, que tem por objetivo a delegação de competências da Câmara de Angra do Heroísmo na Junta de Freguesia, no que concerne à obra de pavimentação e saneamento de águas residuais e pluviais, na Canada do Lameirinho que se encontra integrada no domínio público municipal. Os recursos financeiros destinados a esta obra foram no valor de sessenta mil, oitocentos e vinte e quatro euros e quarenta cêntimos. Contudo, com vista ao término da obra verificou-se a necessidade de um reforço financeiro no montante de quinze mil, noventa e cinco euros e sessenta cêntimos.-----

-----O Presidente da Assembleia colocou à consideração dos membros do órgão deliberativo a formulação de questões ao órgão executivo, mas não foram registadas quaisquer inscrições.-----

-----Em seguida, o Presidente da Assembleia colocou a votação o ponto número quatro, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

-----**Ponto cinco – Apreciação e votação sobre uma proposta apresentada pelo CDS-PP, com data de vinte e sete de junho de dois mil e dezanove, que versa sobre a criação e implementação, por parte da Junta de Freguesia, de um Regulamento de atribuição de um “Kit recém-nascido”, constituído por um conjunto de produtos básicos de higiene, às famílias residentes na freguesia, após o nascimento de um bebé.**-----

----- O Presidente da Assembleia inquiriu os elementos do CDS-PP se pretendiam acrescentar mais alguma informação, além do conteúdo explícito na proposta supra citada. Estes, mencionaram que não.-----

-----Posto isto, o Presidente da Assembleia, após ter efetuado a leitura do documento em causa, alegou que a medida encontrava-se desprovida de elementos estatísticos que pudessem ajudar na sua concretização, a saber, o número de nascimentos e de idosos na freguesia, a média de idades, de modo a ter-se uma noção mais real do desenvolvimento social desta última. Por outro lado, de acordo com os censos de dois mil e onze, a população residente na freguesia da Ribeirinha era de dois mil setecentos e trinta e três, enquanto que a população migratória cifrava-se nos mil trezentos e noventa e seis pessoas. Ainda com base nos mesmos censos, existiram na freguesia, cento e setenta e sete crianças residentes e cento e seis crianças migratórias, com idades compreendidas entre os zero e os quatro anos e ao nível das crianças com menos de um ano de vida, haviam trinta e três residentes e vinte e uma em regime migratório. Além disso, tendo

coletividades como a Ribeirinha, apoiasse as suas coletividades como a Junta de Freguesia da Ribeirinha o fazia. Por último, disse tratar-se de uma ideia interessante, mas sem sustentabilidade, naquele momento, defendendo ser prioritário o apoio que a Junta dá às suas instituições/coletividades, por ser uma ajuda mais abrangente.-----

-----O Presidente da Assembleia afirmou que é muito importante e necessário que haja ideias/propostas e que se discuta e reflita de forma clara, para que se perceba a sua viabilidade.-----

-----De seguida, a proposta foi sujeita a votação, não tendo esta sido aprovada, colhendo três votos a favor por parte do Partido Político do CDS-PP e seis contra do Partido Socialista.-----

-----**Ponto seis – Outros assuntos.**-----

-----O Presidente da Assembleia colocou à consideração dos membros da Assembleia a formulação de mais alguma questão que entendessem ser pertinente, não se tendo registado qualquer inscrição.-----

-----O Presidente da Assembleia informou que existem apoios financeiros, por parte da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, para ajudar a desenvolver o turismo nas localidades. Neste sentido, é da opinião que o órgão executivo poderia elaborar trilhos que incluíssem pontos turísticos de maior relevância da localidade.-----

-----Na sequência, o Presidente da Junta referiu que existe uma proposta em mente, mas que carece de reflexão por parte do órgão executivo.-----

-----Por fim e não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos pelas vinte e uma horas-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia,



A 1.ª Secretária,

